Vol. IV, N.º 19 — pp. 303-308 31-VIII-1944

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

SÔBRE UMA NOVA ESPÉCIE DE *PLUSIOCAMPA* (*ENTOTROPHI, CAMPODEIDAE*) DO BRASIL (*)

POR

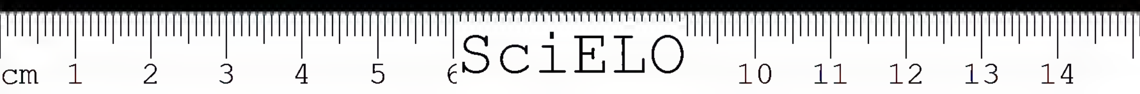
PETR WYGODZINSKY

Instituto de Experimentação Agrícola
Rio de Janeiro

A taxonomia dos representantes da família *Campodeidae*, exclusivamente devida ao grande entomólogo FILIPPO SILVESTRI, não representa dificuldades quanto à distinção das várias espécies, que sempre são fàcilmente distinguíveis entre si. Nos poucos casos, que poderiam apresentar dificuldades, utilizamo-nos dos métodos estatísticos, introduzidos no estudo dos campodeídeos por J. R. DENIS, tomando por base os comprimentos relativos de diversas macroquetas do tórax e do abdômen. Assim não se apresentam maiores dificuldades em colocar todo exemplar em mão numa espécie descrita ou ainda para descrever. Não queremos considerar aqui os trabalhos de HILTON, que descreveu algumas espécies desta interessante e importante família de um modo muito superficial, que exclui qualquer possibilidade de reconhecer as suas espécies. Esperamos, porém, serem futuramente emendadas estas diagnoses, pelo próprio autor, ou por outros.

Também a SILVESTRI devemos a criação de quase todos os gêneros dos campodeídeos. Esta subdivisão em gêneros é em parte artificial, correspondendo só em certo grau ao parentesco natural. Êste estado das coisas é causado pelo conhecimento ainda

(*) Entregue para publicação em 15-IX-43.



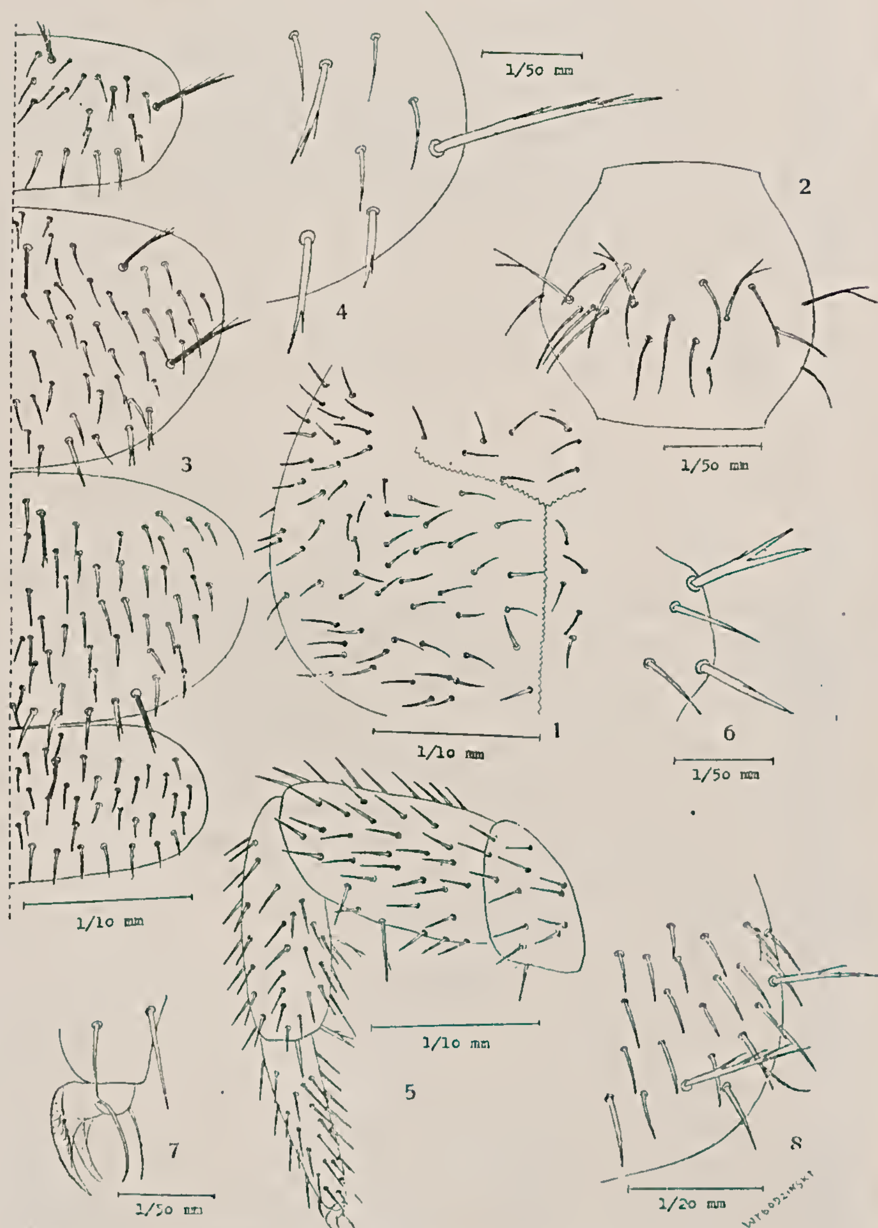


Fig. 1: Parte da cabeça; - Fig. 2: 12.º artículo da antena; - Fig. 3: Pro, meso e metanoto, e 1.º urotergito; - Fig. 4: Parte lateral do pronoto; - Fig. 5: Perna do 3.º par; - Fig. 6: Esporões da tíbia posterior; - Fig. 7: Prétarso com apêndices e unhas; - Fig. 8: Parte lateral do 5.º urotergito.

insuficiente que temos das espécies da família. A espécie a ser descrita nas seguintes linhas, nos dá ensejo para ilustrar as mencionadas dificuldades.

O subgênero *Plusiocampa* (*Litocampa*) pode ser definido pelos caracteres seguintes:

Escamas ausentes. Macroquetas do tórax em número regular (3+3, 3+3, 2+2), e não excessivamente curtas. Unhas modificadas. Apêndice pré-tarsal em forma de cerda delicada. Urotergitos II-VII por parte com macroquetas.

A espécie tipo dêste gênero é *Plusiocampa* (*Litocampa*) *neotropica*, da Guiana Inglesa. Mais tarde, SILVESTRI descreveu mais uma espécie, da Etiópia, diferindo de *neotropica* pela ausência da macroqueta dorsal do fêmur, pelas unhas modificadas num outro sentido, e por outros caracteres, que em outros agrupamentos de *Campodeidae* já têm servido para criação de subgêneros. Uma espécie cavícola do México, que acabamos de examinar, cabe dentro da diagnose acima dada, mas difere de *neotropica* também por vários caracteres, considerados outrora como pelo menos subgenéricos. A quarta espécie, encontrada no Brasil e abaixo descrita, também possui os caracteres gerais de *Plusiocampa* (*Litocampa*), mas difere muito das outras três espécies, pelo aspeto geral e por certos caracteres taxonômicos.

Seria possível, para "solucionar", ou melhor, esconder estas dificuldades, elevar *Litocampa* ao valôr genérico, e criar quatro subgêneros, um para cada uma das espécies em questão. Escolhemos porém um outro caminho. Descrevemos a espécie nova, como pertencendo, por enquanto, ao subgênero *Plusiocampa* (*Litocampa*), salientando devidamente as suas afinidades, e aproveitamos o ensejo para chamar a atenção dos nossos colegas para êste grupo de insetos tão interessantes e tão negligenciados, pedindo colheita e remessa de material. Com um material mais abundante à nossa disposição esperamos poder proporcionar, futuramente, uma modificação na taxonomia dos gêneros dos campodeídeos, ficando assim mais fácil o aproveitamento do estudo laborioso da sistemática dos campodeídeos, porque, ao nosso vêr, êste pequeno grupo proporcionará um dos apoios mais fortes para os estudos zoogeográficos.

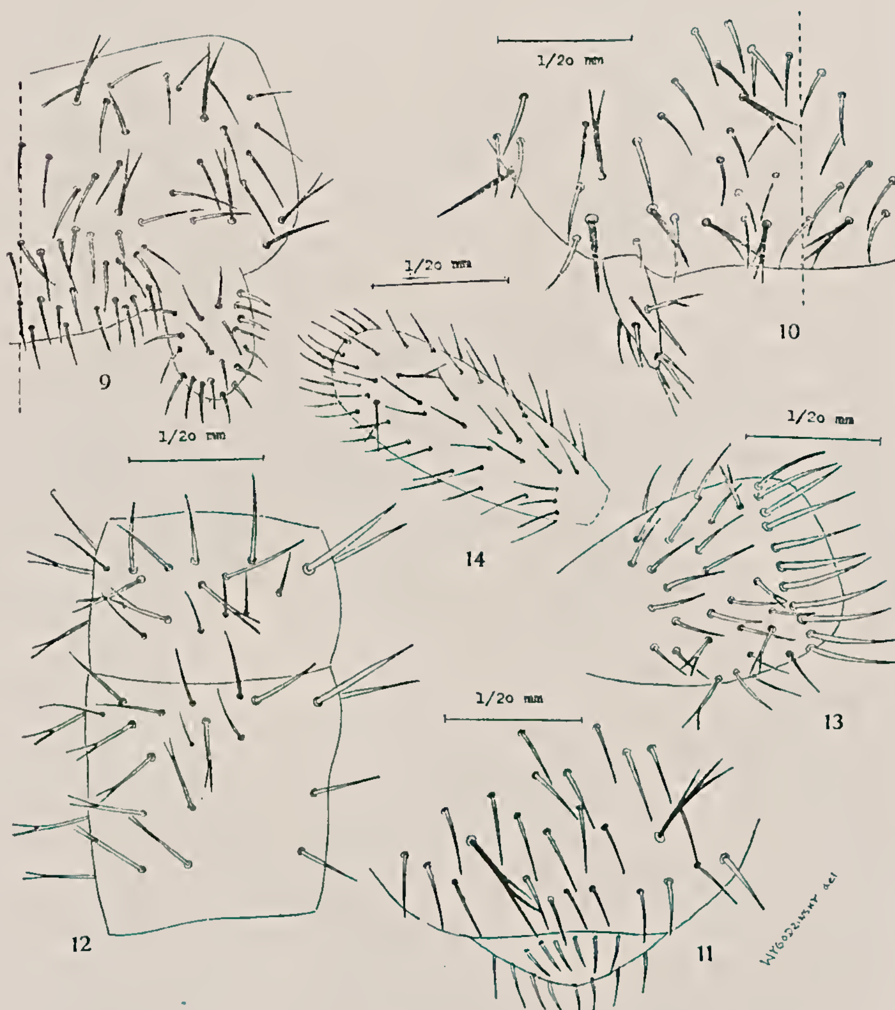


Fig. 9: 1.º urotergito do macho; - Fig. 10: 5.º urosternito com estilo; Fig. 11: 8.º urosternito, com papila genital; - Fig. 12: Os dois artículos basais de um *cercus*; - Fig. 13: Artículo da parte mediana de um *cercus*; - Fig. 14: Um dos artículos distais de um *cercus*.

Plusiocampa (Litocampa) brasiliensis, n. sp.

♂.

Comprimento do corpo 2,5 mm.; lados do corpo subparalelos, o tórax quase da mesma largura que o abdômen.

Cabeça (fig. 1) com cerdas curtas, em número regular.

Antenas muito curtas, com 15 artículos, que são tão compridos quão largos (fig. 2). Macroquetas dos artículos da parte mediana e distal da antena bifurcadas no ápice.

Pronoto e mesonoto com 3+3, metanoto com 2+2 macroquetas (fig. 3). Estas macroquetas são fortes e não muito compridas, e possuem algumas bárbulas longas (fig. 4). Cerdas dorsais (figs. 3 e 4) pouco numerosas, delicadas, simples. Cerdas do bordo posterior (figs. 3 e 4) delicadas, as de posição lateral com uma bárbula subapical.

Pernas grossas, e muito curtas (fig. 5). Fêmur do 3.º par sem macroqueta dorsal. Tíbia sem macroquetas dorsais; macroqueta ventral em posição proximal, delicada, bifurcada apicalmente. Dos dois esporões da tíbia (fig. 6) um é aparentemente simples, ou com uma bárbula submediana pouco desenvolvida; o outro tem uma ramificação submediana excessivamente forte, acompanhada de uma bárbula muito curta e delicada. Unhas (fig. 7) em forma de sapato, porém sem calcanhar, delgadas. Apêndices pré-tarsais (fig. 7) em forma de cerda simples, atingindo o ápice da unha.

Urotergitos I-VIII com *m. antica submediana* (fig. 3), que é bifurcada apicalmente, e é mais curta nos segmentos anteriores do que nos posteriores. Urotergitos IV-VII (fig. 8) com *m. postica sublateralis* e *m. lateralis submediana*. Urotergito VIII com 3+3 macroquetas posteriores. Segmento IX, considerando face ventral e dorsal juntas, com 5+5 macroquetas. Tôdas estas macroquetas são bem desenvolvidas, e possuem bárbulas fortes e bem desenvolvidas também.

1.º urosternito (fig. 9) com 6+6 macroquetas; apêndices cilíndricos, curtos. Urosternitos II-VII (fig. 10) com 7+7 macroquetas. Urosternito VIII, com a papila genital, como na fig. 11.

Cerci curtos e fortes, com cêrca de 10 artículos. Cerdas e macroquetas dos artículos curtas, as macroquetas geralmente bi-

furcadas apicalmente. Articulos basais (fig. 12) caracterizados por cerdas fortes e simples, eretas, na face interna. Artículos da parte mediana dos *cerci* (fig. 13) caracterizados por um anel apical de numerosas cerdas simples e muito fortes; êstes não existem mais nos articulos distais (fig. 14).

Localidades: Mangaratiba, Estado do Rio, Rubião, 600-700 m., 2-1938, Roger Arlé leg. (1 exemplar holótipo, nas coleções do Departamento de Zoologia, da Secretaria da Agricultura de São Paulo); Salobra, Mato Grosso, km. 1139, 24-10-1938, Roger Arlé leg., amostra 86 (1 exemplar parátipo na Secção de Entomologia do Instituto de Experimentação Agricola, sob o n.° 754).

Esta espécie distingui-se das já descritas fàcilmente por grande número de caracteres: a forma das unhas; as macroquetas submedianas dos urotergitos; as macroquetas relativamente curtas do tórax; as antenas compostas de número muito pequeno de artículos, e o feitio todo singular dos artículos dos *cerci*. Numa revisão futura da família, a espécie terá muito provàvelmente que figurar como tipo de um novo subgênero ou mesmo gênero.

SUMMARY

The description of a new species of *Campodeidae* from Brasil is given. As there is great need for a generic revision of the whole family, the author does not create a new genus for the rather aberrant species at hand, which, until further studies, based on ampler material are possible, is referred to *Plusiocampa* (*Litocampa*) Silvestri.

